



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicologia Infantil

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicologia Infantil

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (90000005)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (90100000)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

3. Público-alvo

O curso se destina aos egressos da área de Psicologia, Psiquiatria, Terapia Ocupacional, Psicopedagogia e demais profissionais que atuam na área de Saúde Mental na infância e adolescência.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A área de formação e atuação em Psicologia Infantil envolve os estudos sobre o comportamento infantil, o qual inclui o conhecimento das características neurológicas, motoras, cognitivas, linguísticas, perceptivas, sociais e emocionais, que se desenvolvem desde a gestação, passam pela infância e seguem até a adolescência. Os estudos sobre a Psicologia Infantil buscam responder às questões sobre a determinação ambiental, como o impacto do modelo parental, e da predisposição genética no comportamento da criança e adolescente.

Neste sentido, os conhecimentos das áreas de psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, da saúde mental na infância e adolescência e das bases neurológicas dos transtornos neuropsicológicos, dentre outros oferecidos no presente cursos, são fundamentais para a reflexão e atuação do especialista em Psicologia Infantil.

O especialista em Psicologia Infantil deverá auxiliar as crianças e adolescentes encaminhados para o atendimento educacional e psicoterápico em serviços de saúde pública e/ou privada, a fim de se desenvolverem de forma saudável, através da utilização de técnicas que envolvem o uso de brincadeiras, jogos,

formas de expressão artística e procedimentos técnicos como a Ludoterapia, os quais estimulam a expressão e auxiliam na resolução de conflitos emocionais e transtornos diversos.

Assim, o presente curso tem como objetivo atender a uma demanda cada vez maior de especialização de profissionais que atuam na área de saúde mental, cada vez mais valorizados no mercado de trabalho

Tem também como objetivo proporcionar ao aluno o aprimoramento do manejo dos diversos transtornos que permeiam as áreas educacional e clínica.

, que estejam aptos a desenvolverem avaliação e acompanhamento educacional e psicoterapêutica de crianças e adolescentes, assim como oferecer orientação a pais/responsáveis e educadores.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a atuação na avaliação e acompanhamento de práticas em Psicologia direcionadas às crianças e adolescentes com dificuldades emocionais e transtornos diversos.].

6.2. Objetivos Específicos

- Conhecer e compreender os principais fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e sua relação com a Psicologia Infantil;
- Discutir e refletir sobre temas relacionados à atuação na área de saúde mental na infância e adolescência;].
- [Analisar os fundamentos da atuação na clínica psicoterápica no que diz respeito ao desenvolvimento psicológico típico e atípico, assim

como aspectos emocionais e cognitivos presentes no processo de aprendizagem na infância e adolescência;].

- [Identificar fundamentos teóricos e metodológicos na atuação na área de Terapia Cognitivo-Comportamental na infância e adolescência;]
- Analisar os fundamentos da Ludoterapia como técnica de intervenção na área de saúde mental na infância e adolescência.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[Ser capaz de elaborar e avaliar práticas na área de saúde mental, assim como orientar pais e educadores sobre dificuldades emocionais, transtornos diversos e demais questões relativas ao desenvolvimento e aprendizagem na infância e adolescência.

Habilidades

- [Aplicar os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Psicologia Infantil relacionados ao desenvolvimento emocional e transtornos diversos na área da saúde mental de crianças e adolescentes;
- Desenvolver propostas de avaliação e intervenção em práticas na área da saúde mental de crianças e adolescentes, especialmente as que envolvem técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental;
- Orientar pais/responsáveis e educadores sobre os fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e suas implicações nos contextos familiares e educacionais;
- Aplicar fundamentos da Ludoterapia na elaboração, execução e avaliação de práticas em Psicologia Infantil.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da

análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Psicosssexualidade	0 h	40 h	40 h
Saúde mental na infância e adolescência	0 h	40 h	40 h
A clínica com crianças	0 h	40 h	40 h
Ludoterapia	0 h	40 h	40 h
Neuropsicologia da infância e adolescência	0 h	40 h	40 h
Transtornos psicológicos na infância e a Terapia Cognitivo-Comportamental	0 h	40 h	40 h
Ética e responsabilidade profissional	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma ‘humanização’ em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco.** Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem.

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da

aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia:

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Psicossexualidade

Ementa: O tema da psicossexualidade na teoria freudiana. A relação entre a teoria da psicossexualidade e a teoria das pulsões. A psicossexualidade na infância e a sua relação com o corpo e autoerotismo. A psicossexualidade na infância e a sua relação com o desejo de saber (pesquisas sexuais). A psicossexualidade puberdade, de acordo com a teoria freudiana. A relação entre a psicossexualidade, o Complexo de Édipo e os processos de subjetivação. A relação entre a psicossexualidade, o Complexo de Castração e seu efeito no processo de subjetivação. O Complexo de Castração, a partir do processo de dissolução do Complexo de Édipo na feminilidade, masculinidade e homossexualidade.

Competências e Habilidades:

- Identificar os principais elementos da teoria da psicossexualidade, no pensamento de Sigmund Freud.
- Diferenciar os principais estágios do processo de subjetivação, à luz da teoria da psicossexualidade: auto-erotismo, latência, complexo de Édipo, complexo de castração, relações objetais.
- Compreender a relação entre a teoria da psicossexualidade e os processos de subjetivação, bem como seus entrelaçamentos com a psicopatologia proposta por Freud.

Conteúdo Programático 1: O tema da homossexualidade na teoria freudiana. A relação entre a teoria da homossexualidade e a teoria das pulsões, com base na psicanálise freudiana.

Conteúdo Programático 2: A homossexualidade na infância e a sua relação com o corpo e autoerotismo, de acordo com a teoria freudiana. A homossexualidade na infância e a sua relação com o desejo de saber (pesquisas sexuais), conforme a teoria freudiana.

Conteúdo Programático 3: A homossexualidade puberdade, de acordo com a teoria freudiana. A relação entre a homossexualidade, o Complexo de Édipo e os processos de subjetivação, conforme a teoria freudiana.

Conteúdo Programático 4: A relação entre a homossexualidade, o Complexo de Castração e seu efeito no processo de subjetivação, conforme a teoria freudiana. O Complexo de Castração, a partir do processo de dissolução do Complexo de Édipo na feminilidade, masculinidade e homossexualidade.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. (1905). **Três Ensaios Sobre a Teoria da Sexualidade Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. VI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FREUD, S. (1924). **A Dissolução do Complexo de Édipo**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, S. (1924). **A Organização Genital Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. (1925). **Algumas Consequências Psíquicas da Diferença Anatômica entre os Sexos**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FREUD, S. (1924). **A Dissolução do Complexo de Édipo**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FREUD, S. (1924). **A Organização Genital Infantil**. In: Sigmund Freud – Obras Completas, Vol. XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Disciplina: Saúde mental na infância e adolescência

Ementa: A disciplina possibilitará conhecer a abordagem e compreender as principais psicopatologias na infância e adolescência.

Competências e Habilidades:

- Compreender quais aspectos são fundamentais para o acolhimento e assistência de qualidade a indivíduos acometidos por transtornos mentais na infância e adolescência.
- Reconhecer as diretrizes e princípios das políticas públicas no campo da infância e juventude.
- Conhecer as principais psicopatologias na infância e adolescência visando a aplicação na prática clínica.

Conteúdo Programático 1: Cuidado em saúde mental: acolhimento às crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 2: Organização das políticas públicas para crianças e adolescentes: assistência, educação, legislação e desafios.

Conteúdo Programático 3: Prevenção e promoção da saúde mental em crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 4: Principais transtornos na infância e adolescência.

Bibliografia básica:

BOARATI, M.A; PANTANO, T; SCIVOLETTO, S. Psiquiatria da infância e adolescência: cuidado multidisciplinar. Barueri, SP: **Manole**, 2016.

BRASIL. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos**. Ministério da Saúde. 2014. Recuperado em 16 de outubro de 2019, de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_a_adolescentes_sus.pdf.

CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia, 4ª ed. Rio de Janeiro, **Guanabara Koogan**, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

CONCEICAO, D.S, et al. Atendimentos de crianças e adolescentes com transtornos por uso de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil, 2008-2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 2, e2017206, 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000200300&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 out. 2019.

KANTORSKI, LP et al. Atenção psicossocial infantojuvenil: interfaces com a rede de saúde pelo sistema de referência e contrarreferência. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 3, e1890014, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300309&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27 de out de 2019.

MOREIRA, CP; TORRENTE, M de ON de; JUCA, Vlândia dos SJA do. Processo de acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil: considerações de uma investigação etnográfica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1123-1134, Dec. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000401123&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 de out de 2019.

Disciplina: A clínica com crianças

Ementa: Compreensão histórica da clínica com crianças. Métodos e técnicas em psicoterapia infantil (o consultório, a entrevista com pais, a hora de jogo, a caixa lúdica, a devolutiva), aspectos éticos na clínica infantil, principais abordagens com crianças, e psicopatologia da infância.

Competências e Habilidades:

- Compreender as características da clínica infantil

- Criar estratégias de intervenção adotando métodos e técnicas apropriados para o trabalho psicoterápico com crianças
- Adotar terapêuticas adequadas de acordo com os pressupostos teóricos estudados,
- Identificar os principais transtornos que acometem a criança.

Conteúdo Programático 1: A clínica Infantil – quando a criança vai ao consultório

Conteúdo Programático 2: Métodos e técnicas na clínica com crianças

Conteúdo Programático 3: Abordagens em psicoterapia infantil

Conteúdo Programático 4: Principais patologias da infância

Bibliografia Básica:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu

CARPIGIANI, Berenice Teorias e técnicas psicoterápicas em consultório de psicologia, vetor 2011.

FORTESKY, R; BORGES, C. D; MOREIRA, B. B; SEVEGNANI, G. R. Três abordagens em psicoterapia infantil. Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Maringá, v.19, n.2, p. 525-544, jul./dez. 2014

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA R.S., LIMA R. C., CRENZEL, G., ABRANCHES C.D. [. **Saúde mental da criança e do adolescente 2a ed.** . [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788520462096/>

FRANCA, Rafaela Mota Paixão; PASSOS, Maria Consuelo. Ensaio sobre o método clínico na psicanálise com crianças. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo , v. 22, n. 4, p. 749-767, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142019000400749&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Nov. 2020. Epub Jan 17, 2020. <https://doi.org/10.1590/1415-4714.2019v22n4p749.6>.

ZANLUQUI, Luzia Venâncio et al. Grupo de dinâmicas com crianças na Clínica Psicológica da Universidade Estadual de Londrina. **Caminho Aberto: Revista de Extensão do IFSC**, p. 65-68, 2017.

Disciplina: Ludoterapia

Ementa: Fundamentos e conceitos básicos da Ludoterapia. Psiquismo e comportamento infantil. A Ludoterapia em Melanie Klein, Virginia Axline, Violet Oaklander e Levy Moreno. Diagnóstico e intervenção ludoterapêutica.

Competências e Habilidades:

- Compreender os conceitos e fundamentos básicos da Ludoterapia;
- Identificar os pressupostos das abordagens ludoterapêuticas de Klein, Axline, Oaklander e Moreno;
- Propor atividades diagnósticas e de intervenção coerentes com as diferentes abordagens ludoterapêuticas;
- Aplicar os conceitos básicos da Ludoterapia em espaços educacionais e terapêuticos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Ludoterapia

Conteúdo Programático 2: A Ludoterapia de Melanie Klein e Virginia Axline

Conteúdo Programático 3: A Ludoterapia de Violet Oaklander e Levy Moreno

Conteúdo Programático 4: Técnicas de diagnóstico e de intervenção ludoterapêutica.

Bibliografia básica:

OAKLANDER, V. **Descobrimos crianças: abordagem gestáltica com crianças e adolescentes**. São Paulo, Summus Editorial, 1980.

AXLINE, V. M. **Ludoterapia: A Dinâmica Interior da Criança**. Belo Horizonte: Interlivros. 1984.

FRIEDBERG, R. D.; McCLURE, J. M. **A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2007.

COSTA, T. **Psicanálise com crianças**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Bibliografia Complementar:

MATTAR, C. M. Três perspectivas em psicoterapia infantil: existencial, não diretiva e Gestalt-terapia. **Contextos Clínicos**, UniSinos, vol. 3, n. 2, julho-dezembro, 2010. Disponível em doi: 10.4013/ctc.2010.32.01 Acesso em 12 out 2022.

FEIJOO, A.M.L.C. Aspectos teórico-práticos na Ludoterapia. **Fenômeno Psi**, 1:4-11. 1997.

LIMA G. C.; LIMA, D. M. A. O brincar como meio facilitador da expressão da criança sob a perspectiva da Gestalt-terapia. *Revista IGT na Rede*, v. 12 n. 22 (2015): Disponível em <http://igt.psc.br/ojs3/index.php/IGTnaRede/article/view/444> Acesso em 12 out 2021

PEREIRA, F. E. et al. A Psicoterapia Infantil na Visão Psicodramática: a criança em cena. **Revista Inova Saúde**, Criciúma (SC), vol. 10, n. 1, fev. 2020. Disponível em <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/3463> Acesso em 12 out 2022.

Disciplina: Neuropsicologia da infância e adolescência

Ementa: Desenvolvimento de habilidades para o diagnóstico de comprometimentos específicos de crianças e adolescentes.

Competências e Habilidades:

- Compreender o desenvolvimento neuropsicomotor da infância à adolescência.
- Compreender as dimensões do transtorno global do desenvolvimento, déficit de atenção e hiperatividade e déficit intelectual.
- Desenvolver habilidades para o diagnóstico de comprometimentos específicos de crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento neuropsicomotor e Transtorno global do desenvolvimento.

Conteúdo Programático 2: Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.

Conteúdo Programático 3: Transtornos de aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Déficit Intelectual.

Bibliografia Básica:

AMBROSIO, R.T.P. **Aprendizagem motora e psicomotricidade**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016

MATTOS, P. Neuropsicologia do transtorno do déficit da atenção/ hiperatividade. Em: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

RIBEIRO, M.E. **Psicologia do desenvolvimento**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

SCHWARTZMAN, J.S. Transtorno do espectro do autismo. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SEABRA, A.G., CAPOVILLA, F.C. **Problemas de Leitura e Escrita**. São Paulo: Memnon, 2011.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnósticos e estatístico de transtornos mentais - DMS-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MONTORO, M.A., SERRANO, J.B. **Neuropsicologia infantil através de casos clínico**. Pindamonhangaba: Coletivo editorial, 2018.

MUSZKAT, M., MIRANDA, M.C., MUSZKAT, D. Neuropsicologia da adolescência. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina: Transtornos psicológicos na infância e a Terapia Cognitivo-Comportamental

Ementa: Bases filosóficas e histórias da Terapia Cognitivo-Comportamental. Estudo do modelo cognitivo-comportamental e Casos clínicos dos transtornos psicológicos na infância e adolescência. Principais teorias e técnicas psicoterápicas aplicáveis ao autismo.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o processo histórico e os pressupostos filosóficos e teóricos que fundamenta a abordagem Cognitivo-Comportamental;
- Estudar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos na infância e adolescência;

- Compreender sobre a abordagem terapêutica e intervenção clínica com autistas.

Conteúdo Programático 1: Bases filosóficas e histórias da Terapia Cognitivo-Comportamental.

Conteúdo Programático 2: Terapia Cognitivo Comportamental e os Transtornos Psicológicos na Infância e Adolescência.

Conteúdo Programático 3: Estudos de Casos Clínicos – Infância e Adolescência.

Conteúdo Programático 4: Intervenções clínicas com autistas.

Bibliografia Básica

BECK, J.S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática.** 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 348p.

NEUFELD, Carmem B. **Terapia cognitivo-comportamental em grupo para crianças e adolescentes.** São Paulo: Grupo A. 2015.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

Bibliografia Complementar

FRIEDBERG, R.D. **A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes.** Porto Alegre : Artes Médicas, 2007.

MELO, B.A.D.; LIMA, A.C.R. de. A efetividade da Terapia Cognitivo-Comportamental na redução da ansiedade infantil. **Rev. Psicol Saúde e Debate.** Jul., 2020:6(1): 213-226.

NEUFELD, C. B. **Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes.** São Paulo: Grupo A. 2017.

Disciplina: Ética e responsabilidade profissional

Ementa: Regulamentação da profissão de Psicólogo: Entidades de classe, Código de ética profissional e normativas. A atuação clínica normas e regulamentação. Reflexões éticas acerca da atuação do profissional em Psicologia.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o Código de ética profissional
- Reconhecer os preceitos éticos para atuação clínica, registro, contrato, honorários.
- Assumir responsabilidade pelo trabalho prestado atendendo as normativas do conselho de classe.
- Manter o Sigilo profissional

Conteúdo Programático 1: Entidade de classe e o código de ética profissional

Conteúdo Programático 2: Normas para a atuação em psicologia clínica.

Conteúdo Programático 3: Registros profissionais e a guarda de documentos.

Conteúdo Programático 4: Reflexões acerca da atuação profissional – Sigilo.

Bibliografia Básica:

Conselho Federal de Psicologia. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org). Manual de Orientações – Legislação e Recomendações para o Exercício Profissional do Psicólogo / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo - São Paulo: CRP SP: 2011.

Romero, Rita Aparecida. Ética na psicologia, 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

Conselho Regional de Psicologia. Prontuário e registro documental dos serviços de psicologia. Manual CRP orienta, 2016

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando as psicologias: Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8ª. edição Petrópolis: Vozes, 2015.

ZAIA, Priscila; OLIVEIRA, Karina da Silva; NAKANO, Tatiana de Cássia. Análise dos Processos Éticos Publicados no Jornal do Conselho Federal de Psicologia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 8-21, Mar. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000100008&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003532016>

Disciplina: Gestão de Carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;

- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). Gestão de carreira na empresa contemporânea. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. Administração de Carreira. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. Assuma a direção de sua carreira. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. How to Get Any Job, Second Edition: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: Ten Speed Press, 2001.

BOCK, Laszlo. Um novo jeito de trabalhar. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. Descubra seus pontos fortes. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. O Design da sua vida. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. Carreira: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. Nasci Para Isso - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. Identidade de carreira: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. A Regra é Não Ter Regras: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. How to do the work. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. Anticarreira: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

